

II JORNADA INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA ÁREA SOCIAL

BRIZOLA, Tainá¹; PRIETO, Ligia Machado²; LORENZI, Raiara Forcelini³; TRENTIN, Micheli Mayara⁴.

¹ Acadêmica, Curso de Nutrição, Centro Universitário FAI.

² Professora Doutora, Docente do Centro Universitário FAI.

³ Professora Especialista, Docente, Centro Universitário FAI.

⁴ Professora Mestre, Docente do Centro Universitário FAI.

RESUMO EXPANDIDO

INTRODUÇÃO: A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) pode ser definida como um objeto de ação multiprofissional, em que o conhecimento e o aprendizado, contínuo e permanente, propõem-se a desenvolver a autonomia diante dos hábitos alimentares saudáveis, fazendo o uso de recursos e abordagens educacionais ativas e problematizadas (BRASIL, 2012)⁴. As ações de educação nutricional possuem lugar de destaque no tratamento de diversas doenças, como, por exemplo, doenças cardiovasculares e pulmonares; e a adesão às orientações é imprescindível para que se obtenham os resultados esperados da educação alimentar (BUENO, 2011)⁵. Apesar dos avanços e acúmulos de conhecimento sobre EAN e sua crescente valorização, seu âmbito de atuação não está distintamente definido, dispondo de diferentes entendimentos quanto a sua abordagem prática e conceitual, bem como um consenso das dificuldades de desenvolver intervenções em decorrência da baixa existência de referenciais teóricos, metodológicos e operacionais, havendo escassas referências quanto aos elementos que presidem sua prática (SANTOS, 2012)⁶. **OBJETIVO:** Desta forma este artigo tem por objetivo demonstrar as diferentes atividades desenvolvidas voltadas para o público adulto, afim de desenvolver hábitos mais saudáveis, em um programa social o CRAS. **METODOLOGIA:** As atividades foram desenvolvidas e adaptadas conforme o local e disponibilidade. Através de um estudo bibliográfico, desenvolvido com base em materiais já elaborados, principalmente por meio de artigos científicos e materiais disponibilizados no meio eletrônico referente ao tema das atividades. As atividades foram desenvolvidas com o público frequentador do CRAS, e da Secretaria de Assistência social. As intervenções aconteceram por meio de palestras elaboradas com auxílio do programa Power point, e também através de folder que foram desenvolvidos através de um programa eletrônico. **DISCUSSÃO OU ANÁLISE DOS DADOS DE CAMPO:** Durante as atividades os participantes, foram bem colaborativas de forma geral. O público aceitou bem as atividades e acredito que irão acrescentar um pouco a mais de conhecimento e possíveis mudanças de

hábitos. Por isso são necessárias ações que atendam não somente a esse tipo de público, mas também intervenções para a prevenção de doenças e promoção da saúde que sejam permanentes e vigentes na realidade dos indivíduos, uma vez que a EAN é fundamentada na promoção da alimentação adequada e saudável construindo ambientes saudáveis, afim de proporcionar uma qualidade de vida melhor à população (BRASIL, 2016). Notou-se que ainda existe escassez quanto ao acesso de informação, alguns participantes por exemplo nunca tinham visto como era uma aveia, outros seguiam o que lhes foi passado desde sua infância, por isso tinham mais dificuldade em aceitar informações novas. Isso mostra o quanto se faz necessário intervenções e promoção de saúde, para trazer novos conhecimentos e informações para contribuir no desenvolvimento de uma sociedade mais saudável e informada. **CONCLUSÃO:** Deste modo este artigo demonstra a importância das intervenções através da Educação alimentar nutricional como forma de fortalecimento das ações de nutrição, auxiliando no desenvolvimento de estratégias de EAN na atenção primária à saúde, principalmente como forma de prevenção de futuras doenças que possam a vir ser desencadeadas por maus hábitos. De modo geral as atividades de intervenção de orientações nutricionais foram bem aceitas e também foi uma forma de poder colocar em pratica os ensinamentos e conhecimentos adquiridos dentro da sala de aula, e também contribuir para uma melhor qualidade de vida dos indivíduos que participaram das intervenções, e conseqüentemente que eles passem adiante as informações repassadas. As atividades desenvolvidas foram uma experiência muito gratificante e importante para o desenvolvimento pessoal e futuramente profissional, pois foi um grande desafio e também uma honra poder colocar em prática minhas vivências de sala de aula e poder ter um pouco da experiência de um profissional no dia a dia.

Palavras-chave: Educação alimentar. Hábitos saudáveis. Educação nutricional.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012a.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016.

Bueno JM, Leal FS, Saquy LPL, Santos CB, Ribeiro RPP. **Educação alimentar na obesidade: adesão e resultados antropométricos.** Rev Nutr 2011; 24(4):575-84.

Santos, L. A. S. **O fazer educação alimentar e nutricional: algumas contribuições para reflexão.** Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 453-462, fev. 2012.